

REPUBLICA

DIRECTOR: JUVENAL DO AMARAL

REPUBLICA

Fundado em 1899

Publicação Bi-semanal
ASSIGNATURAS

Anno 15\$000
Semestre 8\$000
Trimestre 4\$000

-Secção livre e editaes-

Linha \$200 [Repetição \$100

PAGAMENTO ADIANTADO

REDACÇÃO E OFFICINAS

12-RUA DO COMMERCIO-12

Nos pescadores de aguas turvas

O benemerito Dr. Jorge Tibiriçá tem sido injustamente agredido pela «A Cidade de Ytú.»

Não pretendemos fazer a defeza de S. Exa porque essa já está feita pela opinião unanime dos homens honestos e justiceiros.

O seu passado é um padrão de glorias.

O seu nome está gravado para todo e sempre no coração dos verdadeiros republicanos.

No governo fecundo de S. Exa. acabaram-se as discussões politicas e uniu-se todo o partido republicano para combater por um ideal commum—o engrandecimento de nossa patria.

Datam do governo de S. Exa. a applicação dos verdadeiros principios democraticos, unicos compatíveis com o regimen republicano.

Desappareceram todas as divergencias politicas porque estava inaugurado o regimen da liberdade, da paz e effectiva garantia de todos os nossos direitos civis e politicos.

O Dr. Jorge Tibiriçá não foi e não é um politiquero. E' politico de principios, de espirito elevado, alheio as politicagens de aldeia, só se preocupando com a solução de importantes problemas sociaes e politicos.

O governo de S. Exa.

foi a demonstração positiva do que affirmamos.

Não houve no Estado de S. Paulo um governo que tão desassombradamente se propuzesse a resolver os mais complicados problemas.

A sua conducta, o seu passado, a sua honestidade jamais posta em duvida, collocam-n'o em situação tão elevada que a lama atirada pela «Cidade de Ytú» nem sequer attinge os seus calcanhares.

O que achamos porrem notavel não é o ataque ao Dr. Jorge, é o elogio que fez ao dr. Presidente do Estado.

E' simplesmente gaio. O dr. Jorge é pessoa da mais absoluta confiança do dr. Albuquerque Lins, que tem sido exclusivamente administrador, deixando a direcção politica do partido á Commissão Directora, da qual está a frente o dr. Tibiriçá.

O dr. Lins está de pleno accôrdo com a direcção politica da Commissão Directora. Ora elogiar a politica do dr. Lins e atacar a do dr. Jorge é uma sandice inqualificavel porque a politica de um é a de outro.

O que vemos é um profundo despeito mal contido. O grande mal que o dr. Jorge fez foi trazer a paz e a tranquillidade a familia ytua. Para nós, porem, esse é um dos actos de maior benemerencia do seu governo.

Ataquem como entenderem o dr. Jorge, engrossem como quizerem o dr. Lins e podemos asseverar não conseguirão o que desejam.

O dr. Jorge é muito superior a esses ataques injustos, a essas accusações tolas; o dr. Lins é

um espirito pratico, esclarecido, conhece muito bem os homens e as cousas e não se deixa levar por engrossamentos tolos daquelles que hontem atacavam a sua candidatura.

A mais perfeita harmonia de vistas existe entre o dr. Jorge e dr. Lins. Digam o que disserem os despeitados a intenção é essa, e com ella não de se conformar.

—o—

Mimoso

Manhã de estio.

Tilintar alegre de chocalhos na curva dos caminhos orvalhados.

Canções bucolicas pelo espaço, a perderem-se poeticamente nas quebradas da matta de enxada com mugidos longinquos e prongados.

Passaros que volateiam pelo ar e cantam nos moutaes e nas larangeiras das brancas herdades espalhadas pelo campo.

Entre os frondosos arvoredos verdejantes, na clareira do bosque, por onde se cõam alguns raios fulvos d'aquelle poetico de verão, por entre a poeira dourada que desce da folhagem até as aréas brancas do caminho, surgem as primeiras ovelhas do rebanho, umas alvas, outras salpicadas de negro, outras escuras, balindo satisfeitas, fazendo interessantes cabriolas e dando marradas para o ar.

Logo atraz Liseta, a pastorinha, com o seu Mimoso junto a si, um carneirito branco e espartinho, cheio de guizos ao pescoço, o seu inseparavel companheiro, que a seguia por toda parte, dormia junto della e comia em suas mãos.

Por nada neste mundo seria capaz de se separar do seu doce e estremecido amiguinho, tão manso, tão amoroso, que della se não afastava nunca e, á noute, junto á lareira, debaixo do tecto de colmo da sua choupana, na encosta do monte, adormecia tranquillamente a seus pés.

Os camponios idolatravam a gentil Liseta e quando a encontravam na estrada ou no campo, caminho da lavoura, entoando alegres can-

tigas com a sua saia curta e o seu avental vermelho, os cabellos negros e encaracolados cahidos pelos hombros, comprimentavam-na satisfeitos festejando carinhosamente o Mimoso, que celere lhe saltava das mãos, investindo por brinquedo contra elles, fazendo cabriolas e dando marradinhas pelo ar.

Quando eram muito fortes as soalheiras e o sol a pino crestava os vegetaes, emquanto as ovelhas descansavam ao lado das sébes ou dos bosquetes espalhados pela campina, Liseta sentava-se á sombra de uma grande arvore, punha o Mimoso ao collo, desembaraçava-lhe a lã, penteava-o, deixando-lhe o pello macio como uma pasta de algodão batido e fazia-o dormir, ninando-o, acariciando-o, e correndo-lhe os dedos delicados por sobre a cabecinha branca.

Quando os aldeões que trabalhavam nas roçadas, se sentiam exhaustos pelo trabalho e mortos á sede, á hora do meio dia, procuravam a pastorinha, que, irmanamente, com elles dividia as fructas e o mel que sempre levava para o campo, matando-lhes a sede com o seu pucaro d'agua.

Era por isso que todos a adoravam, que muitos rapazes por ella morriam de amor e ao sahir da missa domingueira, faziam longas caminhadas para ir vê-la, á sua choupana da encosta do monte.

* *

Dias passaram-se.

Os camponezes que demandavam o serviço já não ouviam, na curva dos caminhos orvalhados tilintar de chocalhos, já não encontravam na clareira da matta, por entre os copados arvoredos verdejantes, o rebanho de Liseta seguido por ella e pelo Mimoso.

Haviam desaparecido as cantigas alegres que partiam da choupana da encosta e parecia até, que pela atmosphera das noutes enluradas não se levantava mais a espiral de fumo que sahia habitualmente do tecto de colmo da cabana.

Ja ninguem via Liseta á sombra das arvores das campinas fazendo dormir o carneirito, acariciando a sua cabecinha branca.

Apenas de vez em quando, isso mesmo muito raramente, quando o sol se debruçava no horisonte, á hora triste das Ave-Marias,

algun retardatario que regressava do trabalho a enxergava sentada tristemente á porta, pallida e chorosa, o rosto entre as mãos, os cabellos negros soltos em desalinho pelas espaldas, theia a tudo que a rodeava.

Parecia a garça dos lagos, que nos dias enfumaçados e tristonhos, fica immovel e melancolicamente postada á beira d'agua, com a cabecita entre as pennas e um dos pés escondidos por entre as azas brancas.

Mas as garças acompanham a tristeza dos dias chuvosos, e Liseta... Liseta perdera o seu Mimoso, o doce companheiro das suas alegrias!...

TANCREDO DO AMARAL

—o—

UM BOM PREZENTE

Copos á phantasia, chiearas de porcelana, bibelots, e mais objectos para presentes de Boas Festas, na CASA GALVÃO.

—o—

NOTAS EM DESCONTO

Foi prorogado até 30 de Abril o praso para o recebimento sem desconto das notas de 5\$000 das 8ª e 9ª estampas, de 10\$000 das mesmas estampas, de 20\$000 e de 50\$000, fabricadas na Inglaterra.

—o—

VARIOLA EM

PORTO FELIZ

Diz a Reacção que a variola tende irremediavelmente, a de crescer naquella cidade.

Até o dia 1º do corrente foram verificados apenas mais tres casos.

No hospital do isolamento existem nove doentes, porem quasi todos já em convalescença. Obtiveram alta tres, dentre ellas a exma. sra. d. Ambrosina Gomide Puglia esposa do sr. Luiz Puglia.

—o—

BOAS FESTAS

Enviaram-nos delicados cartões de Boas Festas, gentileza que agradecemos e retribuimos, mais os seguintes snrs.:

João B. Vasconcellos e exma. familia, de Jahu, Oswaldo Alves de Carvalho, Paulino Paulo Pacheco Jordão, de S. Paulo, dr. Floribello Leivas, de S. Paulo, Haroldo Monteiro, Ulisses Bernini, de Sorocaba, Jacob Hatopolsky, de S. Paulo, João Paulino Mendes e exma. familia, de Salto, Paulo Sbrocco, professor Ernesto Sampaio, dr. Francisco Galvão de Moura Lacerda e sua exma. esposa, de Jaboticabal, Renato do Amaral, de Santos, Corintho Pereira de Toledo,

Secção livre

PARTIDO

14 JANEIRO !...

Os moradores do Juquery ytuano deitaram fallação ás massas, convidando o povo para organizar um novo partido politico que venha destruir os effeitos da paz, tão entusiasticamente celebrada entre os diversos chefes do partido republicano de Ytú.

E' natural que elles não se conformem com o actual estado de coisas, porque o congraçamento foi realisado sem audiencia da Pereirada e até com os mais veios de todos elles.

Juizo não possuirão os chefes politicos ytuanos si a loucos fossem consultar para dar um passo dessa natureza.

Não nos consta que os habitantes do Juquery tenham sido, até hoje, ouvidos na administração dos negocios publicos do Estado.

E, no toque de reunir, trombeteado no ultimo numero da Cidade, falla-se no ostracismo de diversos chefes politicos desta terra, fingindo a pereirada que não comprehende que ninguem nesta terra foi atirado ao ostracismo depois de celebrada a paz ytuana.

Todos os elementos que concorreram para a felicidade dos nossos conterraneos dispoem do mesmo acatamento e do mesmo prestigio.

E' justc que o mesmo não se dê com os Pereiras, porque a paz para elles foi um prejuizo e a ordem representa o maior martyrio para os desordeiros.

Para elles o isolamento a bem da tranquillidade publica!

E' deixar que elles se esbordoem, diariamente, no hospicio do largo da Matriz, contanto que deixem em paz o resto da população.

São tão desequilibrados, que chamam os situacionistas de inimigos de paz, e pouco depois, convidam o povo para organizar partido com o fim de combater a sua tuação e anarchisar a nossa terra.

Almeida Sampaio, Silva Castro, Almeida Bueno e outros chefes que a Cidade chama para dirigir o movimento revolucionario, são homens pacatos e para os quaes o congraçamento foi um alivio porque a politica só lhes dava despesas, trabalhos e mais tarde... a ingratição dos proprios ex correligionarios.

Não sabem os Pereiras porque o coronel Sampaio mudou-se de Ytú?

Para não assistir por mais tempo as ladroerias da Força e Luz.

Não sabem que o sr. dr. Silva Castro declarou mais de uma vez que estará prompto a prestar os seus

serviços a esta cidade, emquanto as aguas não forem turvadas pelos eternos exploradores?

Já se esqueceram que o coronel Lourenço Xavier de Almeida Bueno expulsou o sr. Octaviano do Club União Ytuano?

Não se lembra mais que, em resposta a uma allegação de que o sr. Octaviano havia gasto muito com a politica, o coronel Lourenço declarou franca e decisivamente— O SR. GASTOU COM OS SEUS CRIMES ?...

Ahi estão as portas onde os Pereiras foram pedir a esmola de uma solidariedade.

Hão de morrer de fome porque o partido que elles organisassem deveria receber a denominação de PARTIDO 14 DE JANEIRO e cada correligionario desses homens teria necessidade de comprar uma carabina para matar hoje os adversarios e amanhã os proprios chefes que, quando não, têm mais com quem brigar, atacam-se *pae com filho, irmão com irmão* etc. etc. etc.

LEONARDO

ENCANNADOR

O abaixo assignado tendo pratica de instalação de agua, offerece seu serviço a quem precisar podendo tambem contractar exgottos serviço garantido e preço modico, quem precisar pode dirigir-se á Rua Santa Rita nº 113.

Francisco de Oliveira.

Tendo encontrado na revisão das instalações domiciliares muitas irregularidades, chamo a attenção dos snrs. Proprietarios para os arts. que abaixo transcrevo do Regulamento, que em tempo já foi profusamente distribuido nesta cidade.

Art. 2.º 1 O gabinete reservado para a latrina deverá ser bem illuminado e ventilado, tendo para isso uma janella do padrão municipal e o tecto gradeado ou munido de ventilador.

§ 2 A superficie reservada para o gabinete terá no mínimo 2 metros quadrados e a capacidade de delle será de 8 metros cubicos tambem no mínimo, guardando o, quanto a natureza do pavimento e posição do gabinete o disposta nos arts. 56 e 58 do código sanitario.

§ 2 Não serão permittidas as caixas de madeiras para cobrir as latrinas, tolerando-se apenas uma simples tampa feita de pinho de Riga ou de qualquer madeira apropriada, perfeitamente invernisada e de modo a limitar quanto possivel a superficie de contaminação.

Art. 3.º § 1 Cada latrina será dotada de uma caixa de ferro aglvanisado da capacidade de 8 á 20 litros para as descargas de lavagem collocada na vertical 2 metros acima do chão, no mínimo, provocadas ou automaticas intermitentes não sendo permitida a comunicação d'essa caixa com o reservatorio de agua potavel.

Art. 4.º A ventilação dos ap. aparelhos dos exgottos se effectuará por meio de um tubo vertical de diametro ao criterio do Engenheiro da Camara, conforme o material a empregar, e a da latrina, por um tubo de ferro galvanizado, ou de cobre do diametro de 2 pollegadas no mínimo assentado na corça do syphão.

§ 1 O tubo de ventilação deverá elevar-se á 2 metros pelo menos, acima do telhado do predio, e bem afastados dos depositos d'agua potavel.

AS JUNCTAS DO TUBO VENTILADOR DE COBRE, DEVERÃO SER PERFEITAMENTE SOLDADAS.

Art. 5.º O tubo de queda das latrinas deverá ser impermeavel e resistente á acção das materias que por elles circulam, tendo o diametro minimo de 4 pollegadas e a sua superficie interna perfeitamente polida.

§ 1 Não é permittido o emprego de um mesmo tubo de queda para predios distinctos, ainda que estes sejam contiguos.

§ 6 Não será permittido assentar nenhum aparelho sem fecho hydraulico (syphon) e este não deve ser inferior á (0,05) cinco centimetros.

Art. 13 A ligação de um predio á rede geral dá direito á installação de bacias e demais aparelhos, COM EXCLUSÃO ABSOLUTA DE RALOS PARA AGUAS PLUVIAES.

As installações que não satisfizerem por completo o disposto no Regulamento, não serão acceitas, sob nenhum pretexto, por esta Repartição.

Ytú, 15 de Dezembro de 1908
O Escripturario fiscal interino das installações domiciliares.

Persio Pereira Mendes

Aviso aos snrs. Proprietarios que, de accordo com o Regulamento das installações domiciliares, esta repartição não acceita absolutamente os ventiladores de FERRO ZINCADO, empregados já em algumas installações, que deverão ser substituidos por outros de tubos de ferro galvanizados ou cobre dentro do prazo marcado em intimações firmadas pelo Engenheiro Chefe desta Repartição.

O Escripturario e fiscal interino das installações domiciliares.

Persio Pereira Mendes

De ordem do Cidadão Engenheiro Francisco de Mesquita Barros, Chefe d'esta Repartição, aviso a todos os interessados que a mesma se acha funcionando nos baixos do edificio da Camara Municipal, á Rua da Palma n.º 60 onde é dado o expediente das 7 1/2 horas da manhã, ás 4 horas da tarde

Ytú, 15 de Dezembro de 1908
O escripturario e fiscal das installações domiciliares.

Persio Pereira Mendes

EDITAES

PREFEITURA MUNICIPAL

Imposto de "Industrias e profissões" referentes ao 1.º semestre de 1909.

De ordem do cidadão Prefeito do municipio de Itú, etc.

Faço saber para conhecimento dos interessados que durante o mez de Janeiro proximo, se se fará na Collectoria de Rendas Municipaes, á bocca do coíre o recebimento dos impostos de "Industrias e Profissões" referentes ao 1º semestre anno de 1909 como sejam: armazem de seccos e molhados, loja de fazendas, confeitarias, padarias, machinas de beneficiar café, idem de arroz, typographia, olarias, fabricas de cerveja, idem de cigarros, idem de charutos, idem de massas alimenticias, hotéis, officinas diversas e outros constantes das posturas.

Terminando esse prazo, os impostos serão arrecadados com a multa de 20% de accôrdo com a lei em vigor.

E para que chegue ao conhecimento dos interessados e não

possam allegar ignorancia vai este publicado pela imprensa na forma da lei.

Secretario da Camara Municipal de Itú, em 30 de Dezembro de 1908.

O Secretario interino
Gastão Bicudo

Animal roubado

Desaparecer na route de 2 do corrente, em um pasto desta cidade, uma besta grande, alta, fina escura, ferrada dos quatro pés, tem um signal saliente na espinha, ovas nos pés, marchadeira, anca bem feita.

Gratifica-se quem der signaes certos ao abaixo assignado, em Tieté
Felisberto Cruz
Tieté 5121.908

DESPEDIDA DE 1908

Uma boa despedida, é passar a noite comenno, NOZES, AVELAS, AMEIXAS, TAMARAS a os deliciosos BISCOITOS JACAREHY tudo isso regado pelos excellentes vinhos do Porto, importação directa da CASA GALVÃO.

AO MERCADINHO

ANTONIO ELIAS

Com Armazem de Seccos e Molhados, e grande sortimento de Armarinhos, ferragens e fazendas etc., communica a seus feguezes que mudou-se da Rua do Commercio, 86 para a Rua da Palma 65 onde espera continuar a merecer a confiança da sua antiga freguezia RUA DAPALMA, 65 ANTONIO ELIAS YTU

PHARMACIA S. LUIZ

DE

SOUZA FREITAS & COMP.

Drogas productos chimicos e pharmaceuticos
Especialidades nacionaes e estrangeiras
Sortimento completo de homeopathia, artigos de borraça, perfumaria e aguas mineraes de todas as fontes

Serumtherapia

Hypodermia

Sorões: Physiologico, antidiphtherico de "Roux" ontaphidico e anti-tetânico.

Injecções hypodermicas contendo todas as substancias empregadas em medicina.

e rigorosamente dosadas e esterelizadas

Attende-se a qualquer hora do dia ou da noite
Promptidão, acieo, escrupulo e modicidade nos preços
143—RUA DO COMMERCIO—143—YTU

Ao "Bar" do Club

LARGO DA MATRIZ

Propriedade de Alberto Almeida Gomes

Estabelecimento situado nos baixos do Club União Ytuano, recentemente aberto nesta cidade e frequentado pela elite da sociedade ytuana.
Cerveja Gelada, das melhores marcas
Sorvetes, refrescos todos os dias
Bebidas finas, doces e fructas estrangeiras e nacionaes.
Doces seccos e em caldas,
Queijos especiaes e conservas
Nozes, amendoas e castanhas da ultima safra.
Objectos para presentes de annos e festas intimas,
Lunchs especiaes = Sandwichs pasteis e empadas.

AO BAR DO CLUB

Serviço prompto. Aceita-se encomendas para o serviço de "buffet" em bailes casamentos e baptisados

ALBERTO DE ALMEIDA GOMES
LARGO DA MATRIZ

YTU



Ultima safra! de 1908

Passas novas! Nozes novas!

As passas estão cuidadosamente acondicionadas em elegantes caixas de madeira e em lindas e variadas phantasias.

Novidades para delicados presentes!

Passas legitimas de Malaga!

As mais saborosas e apreciadas!

Vêr a verdade

no **CAFE YTUANO**

Rua Direita

BORO BORACICA

Pomada milagrosa para a cura radical de feridas, espinhas, queimaduras, sarna, eczemas, darrhos, empingens, assaduras nas creanças, rachaduras do bico do peito e o terrivel ozagre. É a melhor pomada até hoje conhecida e que não suja a roupa.

LABORATORIO EM PORTO ALEGRE
DAUDT & FREITAS

Deposito geral—Rio de Janeiro
DROGARIA PACHECO

INDUSTRIA NACIONAL

MARCA REGISTRADA

DE

CEMIBRE

CONSTITUCIONARIO

M. GONCALVES & Cia.

Rua de S. Paulo 22 - S. PAULO

REPRESENTANTE NESTA ZONA JOÃO TAVEIRA

ADVOGADO
DR.
Nicanor Penteado
*Accetta qualquer serviço
profissiona*

Catingueiro Roxo

Na casa de Ermedoro Baptista, á Rua do Commercio nº 145, vende-se um grande sortimento de sementes de "CATINGUEIRO ROXO"

Comprador de Café

Na Rua do Commercio Nº 90 e na sua machina a Rua de Santa

Cruz Nº 67. Trata-se e compra se qualquer partida de Café

J. JOHNSON

Padaria do Commercio

Abrir-se a Rua da Quitanda n. 17, uma nova Padaria com o titulo **PADARIA DO COMMERCIO**, no predio onde esteve installada a antiga

PADARIA AURORA

Neste estabelecimento encontra-se Biscuitos, Bolachas, Sequilhos, Pães temperados e de Leite. *Aprompta-se encomendas com a maxima brevidade.*

Frediano Martini & Comp. Ytu

SAPATARIA ELEGANTE

De **LUIGI COCCHI**

Trabalhos garantidos

Tem um corpo de officiaes escolhidos para dar execução a qualquer obra.

Especialidade em botinas Militares

—MATERIAL de 1ª ORDEM—

Emgraza-se Botinas a qualquer hora

RUA DO COMMERCIO

A SAUDE DA MULHER

Para o utero e seus annexos é o medicamento que tem influencia directa e domina esse orgão, calmado e regularizando suas funcções, prevenindo as inflamações, os fluxos uteinos, as hemorragias, e.c., etc., medicamento tão heroico em taes casos como é a digitatis para o coração e a morphiua para o elemento dór.

Não ha medicamento mais effcaiz para a cura de flôres brancas, colicas e hemorragias uterinas.

«Declaro, por me ser pedido, que uma distincta senhora, a quem vendi diversos vidros D'A SAUDE DA MULHER, me disse ultimamente que curou-se de uma dismenorrhéa antiga com o uso que fez d'esse excellente preparado. O exposto é pura verdade, podendo d'esta fazer o uso que lhe convier.

Fortaleza, 22 de Novembro de 1907
Soares de Amorim

Laboratorio em PORTO ALEGRE
«DAUDT & FREITAS»

Deposito Geral RIO DE JANEIRO
Drogaria Pacheco—R. dos Andradas 59

Illm. Snr. Samuel de Macedo Soares.
Do uso que estou fazendo do **ELIXIR EUPEPTICO PAULISTANO**, da invenção e preparo de v. s., tenho colhido muito bom resultado; é de bom paladar, concorre para uma boa digestão, e optimo anti-dispeptico.—Dr. José Estanisláu de Arruda Botelho.

Attesto que tenho empregado com bom resultado nas «laringite, bronchites gripaes e na «asthma» o **XAROPE DE GRINDELIA COMPOSTO**, preparado com todo o cuidado e esmero e «secundum artem» pelo pharmaceutico **SAMUEL DE MACEDO SOARES**, tendo sua acção expectorante mais pronunciada que a dos benzoatos de sodio e amoniac, oxido branco e seus congeneres.
Dr. HENRIQUE THOMPSON.

Illm. Snr. Samuel de Macedo Soares.
Com satisfação communico-vos que tenho usado na minha clinica, obtendo resultados animadores, o vosso **MYOSTHENIO**; excellentemente preparado, de segura effcacia nos casos de *lymphatismo e de pobreza de forças*.—Dr. XAVIER DA SILVEIRA.

MYOSTHENIO MACEDO SOARES
approvado pela Directoria G. de Saúde Publica, exerce notavel influencia no tratamento do *lymphatismo, escrofulose, rachitismo, anemia, tuberculose* e é util ás senhoras grávidas, ás amas de leite, ás criancas, aos velhos e aos convalescentes.
Vidro 4\$000.

XAROPE DE GRINDELIA COMPOSTO

approvado pela Directoria G. de Saúde Publica, cura radicalmente as *bronchites, asthma e influenza* e os seus effectos admiraveis, são comprovados por attestados de clinicos notaveis e de innumeradas pessoas curadas.
Vidro 2\$500.

ELIXIR EUPEPTICO PAULISTANO

approvado pela Directoria G. de Saúde Publica, é effcaiz nas *digestões difficéis, gastralgias, azias, dispeptias, flatulencias e enxaquecas*.
Vidro 3\$000.

DEPOSITO EM S. PAULO
PHARMACIA AURORA—RUA AURORA N. 55